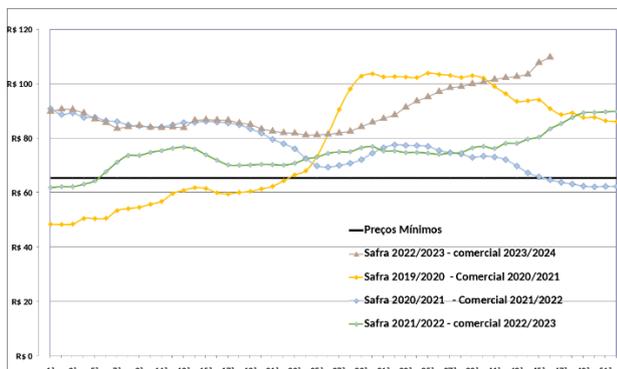


Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação Anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)	50kg	80,49	102,34	107,89	109,88	36,51%	7,37%	1,84%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	112,99	111,34	115,25	-	2,00%	3,51%
Preço do Paraguai decomposto até Pelotas (RS)	50kg	-	102,26	112,33	112,10	-	9,62%	-0,20%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	73,44	93,73	94,85	98,85	34,60%	5,46%	4,22%
Tocantins	60kg	103,00	148,00	152,00	152,00	47,57%	2,70%	0,00%
Mato Grosso	60kg	90,00	150,00	150,00	150,00	66,67%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
São Paulo (SP) Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	115,70	144,90	146,40	140,90	21,78%	-2,76%	-3,76%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	137,08	139,10	144,69	-	5,55%	4,02%
Tailândia 100% B, em US\$/t	Tonelada	447,00	609,00	598,00	597,00	33,56%	-1,97%	-0,17%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	135,37	131,37	128,52	-	-5,06%	-2,17%
Paraguai	Tonelada	618,24	641,74	-	729,40	17,98%	13,66%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2075	5,0912	4,9989	4,8950	-6,00%	-3,85%	-2,08%

Notas:
(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – outubro2023

Gráfico 1– Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Preços de Arroz continua com o viés de alta, motivado principalmente na pouca disponibilidade interna.

Além disto, o consumo interno aliado as vendas externas também dão suporte aos preços internacionais.

O clima continua a dificultar o plantio que no momento. Sobre a evolução do plantio da Safra 2023/24, segundo o relatório de progresso de safra: Na última semana foi identificada 72,1% da área semeada.

“No RS, a semeadura está evoluindo lentamente, devido às precipitações, mas atrasada em relação à safra anterior. A região Sul é a mais adiantada e as operações estão quase concluídas. Nas demais regiões, a semeadura está atrasada e na região Central o cenário é mais crítico. Em algumas áreas já semeadas ocorreram alagamentos, necessitando serem replantadas.

Em SC, a semeadura avançou pouco devido às chuvas. A alta nebulosidade desfavorece o desenvolvimento das plantas, que estão em pleno perfilhamento, e também os tratamentos fitossanitários. No MA, as lavouras estão em diversas fases, em razão do extenso período de plantio, e verifica-se avanço na colheita. Em GO, a maioria das lavouras, está em desenvolvimento vegetativo, em boas condições sanitárias. Em TO, devido ao baixo volume de precipitações, a semeadura tem ocorrido de forma lenta e pontual. Em MT, embora a falta de chuva tenha afetado a evolução da semeadura, a umidade do solo foi suficiente para o crescimento inicial das plantas.”

COMENTARIO DO ANALISTA

De acordo com a Secretaria de comércio exterior (Secex) até a terceira semana de novembro o Brasil exportou aproximadamente 50,63 mil de toneladas de arroz em casca.

Com uma média de 4,60 mil toneladas dia, está média é menor que no mesmo período de 2022 onde foi exportada 5,60 mil toneladas dia.

Levando em consideração esta média, as exportações do mês de novembro podem chegar a 92 mil toneladas em novembro.